



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

COMUNICADO CONJUNTO À IMPRENSA BRASIL—JAPÃO

COMUNICADO CONJUNTO À IMPRENSA
SA BRASIL-JAPÃO, DIVULGADO PELO
PALÁCIO DO ITAMARATY EM BRASÍLIA,
EM 15 DE JUNHO DE 1982, AO FINAL
DA VISITA DO PRIMEIRO-MINISTRO
JAPONÊS, ZENKO SUZUKI.

A convite de sua Excelência o Senhor João Figueiredo, Presidente da República Federativa do Brasil, Sua Excelência o Senhor Zenko Suzuki, Primeiro-Ministro do Japão, realizou visita oficial ao Brasil. Visitou Brasília em 14 e 15 de junho de 1982, depois de ter permanecido em São Paulo e no Rio de Janeiro de 12 a 14 de junho.

Numa atmosfera cordial e amistosa, o Presidente Figueiredo e o Primeiro-Ministro Suzuki trocaram opiniões sobre a situação internacional e sobre as relações bilaterais entre o Brasil e o Japão.

O Presidente e o Primeiro-Ministro manifestaram profunda satisfação com o fato de que durante a visita do Primeiro-Ministro Suzuki, foi reafirmado o espírito de mútua confiança existente no relacionamento entre os dois países e fortaleceu-se ainda mais sua tradicional amizade. O Presidente e o Primeiro-Ministro notaram com satisfação que compartilham pontos-de-vista similares a respeito de uma ampla gama de questões internacionais. Reconheceram a crescente importância dos papéis

exercidos pelo Brasil e pelo Japão nas esferas regional e mundial. Nesse sentido, os dois países continuam a orientar as respectivas políticas externas com base em um diálogo aberto e construtivo, voltado para a solidariedade internacional mais ampla possível.

O Presidente e o Primeiro-Ministro examinaram os resultados da recente Reunião de Cúpula de Versalhes e trocaram opiniões sobre a revitalização da economia mundial e sobre as relações Norte-Sul. Ambos expressaram a convicção de que o fortalecimento das economias dos países em desenvolvimento é essencial para evitar crises e instabilidades no sistema econômico internacional. Dentro desse propósito, o Brasil e o Japão continuarão a fazer esforços, de forma construtiva, na busca de um progresso efetivo no Diálogo Norte-Sul como base duradoura para uma ordem mundial verdadeiramente estável.

O Presidente e o Primeiro-Ministro reafirmaram a dedicação dos dois Governos à causa da paz e a determinação dos dois países em continuar a cooperar, dentro das posições respectivas, para a paz e a prosperidade do Mundo. Nesse sentido, também reafirmaram sua adesão aos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas e seu apoio ao papel da Organização com vistas a harmonizar as ações dos países-membros e preservar a paz e a segurança internacionais. O Presidente e o Primeiro-Ministro declararam sua intenção de continuar a manter e a fortalecer cooperação ainda mais próxima nas várias organizações do sistema das Nações Unidas.

O Presidente e o Primeiro-Ministro manifestaram sua preocupação com a evolução recente da conjuntura internacional e com o recrudescimento da corrida armamentista, especialmente no que concerne a armamentos nucleares. Trocaram opiniões sobre o problema do de-

sarmamento e expressaram intenção de envidar os melhores esforços no sentido de que a Segunda Sessão Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas Dedicada ao Desarmamento, agora em realização em Nova Iorque, produza resultados frutíferos.

O Presidente e o Primeiro-Ministro manifestaram satisfação com o fato de que as relações entre o Brasil e o Japão têm-se desenvolvido de forma significativa, com base na amizade tradicional existente entre os dois países. Esse relacionamento, crescentemente diversificado, que cobre áreas amplas, baseia-se no princípio da cooperação mutuamente benéfica. Os dois governos decidiram consolidar ainda mais os estreitos vínculos existentes entre os dois países e entre seus povos. As frequentes consultas em todos os níveis entre os dois governos — sobre larga gama de assuntos relacionados com política internacional, com a economia mundial e com questões bilaterais — têm sido de grande utilidade para os dois lados. O Presidente e o Primeiro-Ministro recordaram os resultados proveitosos das duas Sessões da Reunião Consultiva Interministerial Brasil-Japão, realizadas em setembro de 1976 e em agosto de 1979. Concordaram que a promoção de ativas consultas de alto nível deverá contribuir para o entendimento mútuo e para a cooperação bilateral.

O Presidente e o Primeiro-Ministro constataram com satisfação o progresso atingido na cooperação econômica entre os dois países e concordaram em que medidas adicionais deveriam ser tomadas no sentido de assegurar um modelo cada vez mais diversificado desse relacionamento. Manifestaram-se de acordo sobre a importância do fluxo de recursos financeiros japoneses para o Brasil. Nesse sentido o Primeiro-Ministro salientou que o Brasil é o país para o qual tem sido dirigido o

maior volume de investimentos e financiamentos japoneses. Notaram também, com satisfação, que 500 milhões de dólares em empréstimos serão concedidos pelas entidades japonesas interessadas para o Projeto de Minério de Ferro de Carajás, um dos projetos a que o governo brasileiro atribui a mais alta prioridade.

O Presidente e o Primeiro-Ministro trocaram opiniões sobre o progresso dos diversos empreendimentos de grande escala, já em execução, no âmbito da cooperação entre o Brasil e o Japão, de que são exemplo a Usiminas, a Usina Siderúrgica de Tubarão e o projeto Albrás-Alunorte para a produção de alumínio. Reconheceram que o desenvolvimento, como planejado, de tais projetos fortalecerá ainda mais a confiança mútua existente entre os dois países. Concordaram também em que a devida consideração continuará a ser dada pelos dois lados para o progresso efetivo e sem obstáculos desses empreendimentos.

O Presidente e o Primeiro-Ministro manifestaram satisfação com o fato de que o projeto-piloto do programa de cooperação para o desenvolvimento agrícola da região do cerrado no Brasil tem registrado firme progresso no sentido da consecução dos resultados esperados, graças aos esforços conjuntos de ambos os governos e de entidades interessadas dos dois países. O Presidente manifestou seu alto apreço pela contribuição japonesa para o desenvolvimento agrícola da região do cerrado e indicou sua expectativa de que o referido programa de cooperação possa ser implementado em escala ampliada. O Primeiro-Ministro expressou a intenção do lado japonês de cooperar na medida do possível em atendimento à solicitação brasileira apresentada em maio último. O Primeiro-Ministro acrescentou que, no que concerne à forma concreta pela qual a cooperação

japonesa será efetivada, o Japão deseja realizar um exame amplo do assunto, tomando em consideração as especificações do plano brasileiro referentes à solicitação mencionada e o resultado da avaliação do projeto-piloto a ser empreendida conjuntamente pelos lados brasileiro e japonês em julho deste ano. O Primeiro-Ministro também afirmou que o governo do Japão tem a intenção de tomar as medidas necessárias para a concessão de um empréstimo em moeda japonesa até o montante de 12 bilhões e 21 milhões de *ienes* destinado ao projeto de irrigação (PROFIR), que visa à crescente produtividade agrícola da região do cerrado.

O Presidente e o Primeiro-Ministro verificaram, com satisfação, o contínuo progresso das relações bilaterais na área da cooperação técnica, cujo volume de atividade coloca o Brasil entre os parceiros mais importantes do Japão nesse campo. Os programas de cooperação técnica Brasil-Japão atingiram alto nível no tocante a insumos tecnológicos, que têm sido transferidos às instituições brasileiras que participam desses programas. Atualmente, novos projetos de cooperação estão sendo considerados, como é o caso do projeto de imunopatologia e de outras iniciativas em setores de interesse mútuo. O Presidente e o Primeiro-Ministro expressaram a determinação de continuar a promover ativamente a cooperação técnica entre os dois países.

O Presidente e o Primeiro-Ministro, tomando nota com satisfação do crescimento no intercâmbio comercial entre os dois países, assim como do rápido aumento nas exportações brasileiras de produtos manufaturados para o Japão, reiteraram que os dois países deveriam fazer esforços para o prosseguimento acentuado dessas tendências. Ambos enfatizaram também a necessidade de conter o crescimento de tendências protecionistas no co-

mércio mundial, de modo a superar as dificuldades com que ele hoje se defronta, e salientaram que — no tocante a políticas comerciais — plena consideração deveria ser dada às necessidades específicas dos países em desenvolvimento. O Primeiro-Ministro, sublinhando a necessidade de cada nação em demonstrar determinação no que diz respeito à manutenção de um sistema de comércio aberto e multilateral, fez uma explanação sobre as medidas que o Japão tomou — com base no princípio de livre comércio — em prol da expansão do intercâmbio mundial. Referiu-se também ao Sistema Geral de Preferências adotado pelo Japão, do qual o Brasil é um dos principais beneficiários. O Presidente salientou a necessidade de que a contribuição o Brasil ao comércio mundial seja comensurável com seu peso econômico e com suas potencialidades.

O Presidente e o Primeiro-Ministro, manifestando a expectativa de que a cooperação no campo da ciência e tecnologia ocupe lugar de crescente importância nas relações entre o Brasil e o Japão, concordaram em promover ainda mais a cooperação nesse campo. O Primeiro-Ministro expressou a pronta disposição do governo japonês em dar prosseguimento às negociações com vistas à conclusão de um acordo de cooperação no campo da ciência e tecnologia, em atendimento à solicitação brasileira. O Presidente tomou nota com satisfação dessa intenção do governo japonês.

O Presidente e o Primeiro-Ministro manifestaram a intenção de acelerar o já ativo intercâmbio cultural e acadêmico entre os dois países. Nesse contexto, o Primeiro-Ministro manifestou a intenção de intensificar, através das agências japonesas competentes, a cooperação referente a estudos japoneses no Brasil. Recebendo,

com agrado, essa iniciativa, o Presidente assinalou a conveniência de se estimular também estudos referentes ao Brasil no Japão.

O Presidente lembrou que o Brasil é o país que recebeu o maior número de emigrantes japoneses, que — juntamente com seus descendentes brasileiros — trouxeram uma importante contribuição para o desenvolvimento do Brasil. O Primeiro-Ministro recebeu esse comentário com profunda satisfação. Ambos expressaram a expectativa de que o fluxo de pessoas entre os dois países seja aumentado ainda mais.

O Primeiro-Ministro convidou o Presidente a visitar oficialmente o Japão, em data de mútua conveniência; o Presidente aceitou esse convite.

O Primeiro-Ministro manifestou seu sincero reconhecimento pela amiga e calorosa hospitalidade com que foi recebido no Brasil, juntamente com os membros de sua comitiva.